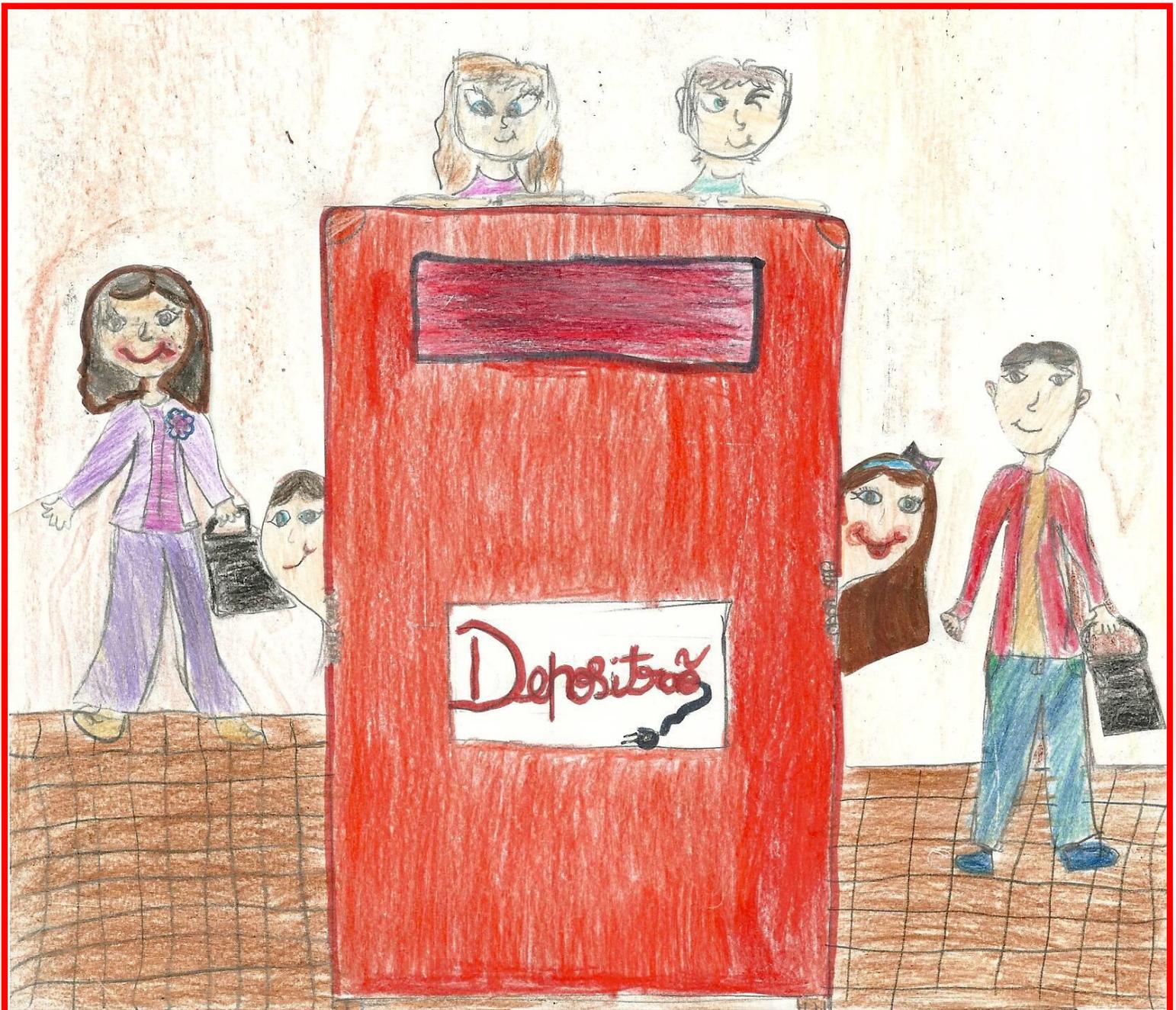


Rebolinhos e o Depositário





Era uma vez a família Rebolo, muito simpática e feliz que vivia na Amadora. Essa família era constituída por quatro pessoas, os pais Miguel e Natália e os seus dois filhos Diana e Nuno.

Estávamos nas férias da Páscoa e os avós Eva e João vieram passar uns dias com os netos.

Quando chegaram a casa do filho, da nora e dos netos vinham muito cansados da viagem e sentaram-se logo para conseguirem descansar.

Enquanto conversavam, os dois netos andavam a colocar alguns pequenos eletrodomésticos de parte. Os avós não percebendo o que eles estavam a fazer resolveram perguntar:

Avô João - O que estão fazer?

Nuno- Andamos a separar estes equipamentos para reciclar e colocar no depositrão.





Avó Eva - A reciclar? Depositirão? O que é isso?

Diana- Eu explico-vos, porque estive a fazer um trabalho sobre o depositirão.

Diana- O depositirão é um contentor onde as pessoas colocam os eletrodomésticos velhos e estragados, para que posteriormente sejam reciclados. Na reciclagem irão desmontar peça a peça e aproveitar esse mesmo material para que seja renovado. Desta forma poupa-se o ambiente e os seus recursos naturais.

Avó Eva - Muito bem Diana, fiquei esclarecida e contente por saber que os jovens de hoje se preocupem com a natureza e com o ambiente.

Diana- Obrigada avó, todos devem cuidar do nosso querido planeta.

Diana- Avó, agora que já sabes o que é reciclar e o que é um depositirão pode ajudar-nos?

Avó- Claro que sim.

Os avós do Nuno e da Diana ajudaram-nos a fazer a separação dos eletrodomésticos e a reciclar.





Diana- Obrigado avó, foi muito querida.

Avó Eva - De nada querida Diana sabes que faço tudo para te ver feliz a ti e ao teu irmão.

Diana- Bem, agora só falta uma coisa.

Avó Eva - O que é que falta?

Diana- Pôr os eletrodomésticos.

Avô João - Eu ajudo.

Diana- Não, não, tu já trabalhaste muito avó eu vou chamar o Nuno.

E assim foi a Diana chamou logo o irmão.

Nuno- O que foi Diana?

Diana- Anda ajudar-me a pôr os eletrodomésticos em caixotes para os levarmos.

Diana e Nuno- Boa já estão. Disseram ambos em coro.





Avós - Como já está tudo arrumado em sacos, vamo-los levar ao centro comercial onde há um depositrão para os lá deixarmos.

Nuno e Diana - Boa ideia, avós!

Dirigiram-se então ao centro comercial mais próximo, onde no parque de estacionamento havia um depositrão, no qual depositaram os seus eletrodomésticos que já não usavam.

O Nuno e a Diana estavam radiantes com o facto de participarem na reciclagem de eletrodomésticos.

No caminho para casa, a Diana teve uma brilhante ideia e resolveu partilhá-la com todos.

Diana - Estive a pensar como podemos promover a reciclagem de eletrodomésticos na Amadora. Vamos distribuir folhetos pelos nossos vizinhos mais idosos e que não têm possibilidade de se deslocar a um depositrão, explicando que podem ajudar o meio ambiente, entregando os seus velhos eletrodomésticos no depositrão da nossa escola, que fica junto à nossa casa.

Nuno - Excelente ideia, Diana! Quando começarem as aulas, também podemos apresentar essa ideia à professora.



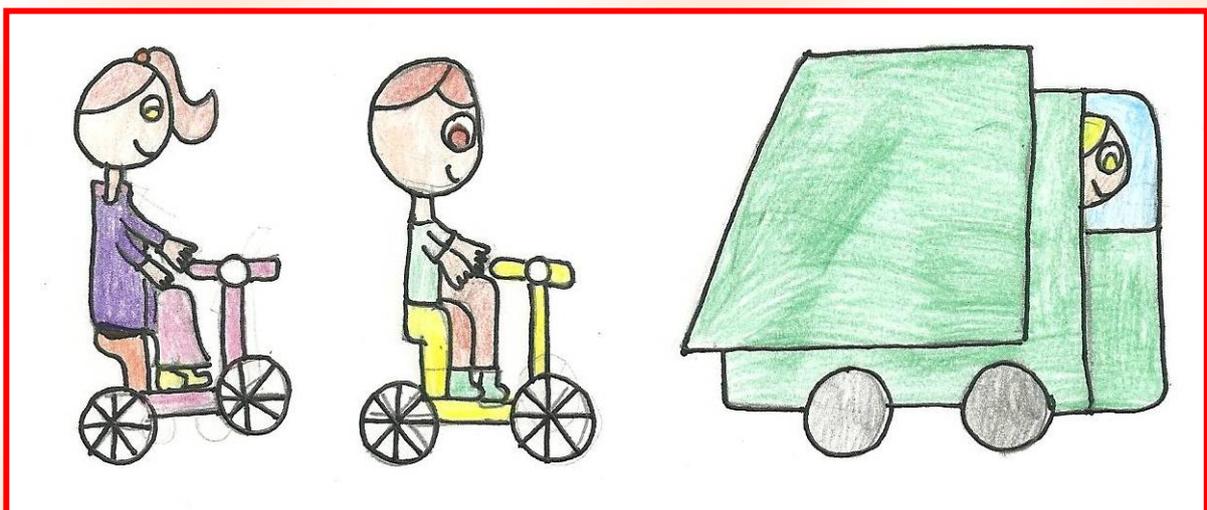


Entretanto, a caminho de casa viram uma situação preocupante, estava um senhor a colocar uma televisão velha junto de um contentor do lixo doméstico. Então a Diana e o Nuno, alarmados com a situação, foram logo informar o senhor que se deixasse ali a televisão iria poluir o ambiente. E também lhe disseram que no centro comercial havia um depositrão para depositar os seus eletrodomésticos velhos ou usados.



Um pouco mais adiante, perto da casa deles, viram um camião com alguns eletrodomésticos velhos e usados a dirigir-se para a lixeira. O Nuno e a Diana foram logo a correr atrás dele e a gritarem para que ele parasse, mas o condutor não os ouvia. Então como estavam já ao pé de casa, resolveram ir buscar as suas bicicletas e seguirem - no, até que o apanharam e aí o camião parou.

O Nuno e a Diana explicaram então ao condutor onde é que ele poderia ir colocar aqueles eletrodomésticos, que era no depositrão. No início o Sr. Ficou espantado com a ideia, mas por fim entendeu.





No regresso para casa o Nuno e a Diana passaram á frente de um cabeleireiro e repararam que à porta do mesmo estava um secador de cabelo estragado. Largaram logo as bicicletas e resolveram entrar no cabeleireiro.

Nuno - Olhe desculpe, o que é que está a fazer aquele secador ali no chão da entrada?

Cabeleireira - É para eu logo quando sair colocar no lixo.

Diana - (aflita) Não faça isso, coloque-o no depositrão para reciclar.

Cabeleireira - Ah! Está bem, nem me lembrava disso. Obrigada pela ajuda.

A Cabeleireira ficou muito agradecida à Diana e ao Nuno e eles saíram dali todos contentes. E assim foi, a cabeleireira, pegou no secador e levou-o para o depositrão mais próximo.

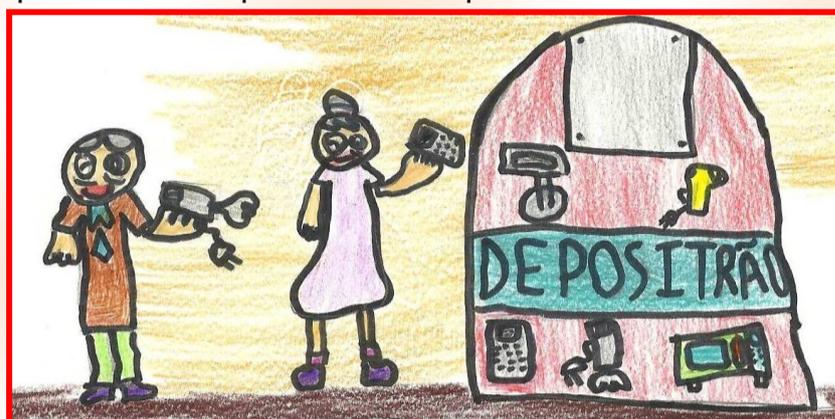


Retomando novamente o caminho para casa, e já perto de casa os netos vêm os avós a colocarem alguns eletrodomésticos, que encontraram ao pé de um contentor do lixo, no depositrão e logo comentam:

Diana e Nuno - (em coro) Boa! Estamos a gostar muito de vos ver tão entusiasmados com esta campanha.

Avós - Não têm que agradecer, nós só estamos a tentar ajudar. Agora não se esqueçam de apresentar esta ideia à vossa professora, logo que comecem as aulas.

Diana - Claro que não. Será a primeira coisa que iremos fazer.





Entretanto chegaram todos a casa e o avô João diz:

Avô João - Eu e a tua avó já estivemos a combinar e vamos começar a espalhar alguns panfletos pelos cafés, padarias e outros locais, para dar a conhecer aos velhotes aqui da zona o nosso projeto.

Avó Eva - Assim poderemos ajudar os velhotes, a trazerem os seus eletrodomésticos velhos para o depositrão.

Nuno - Sim, porque alguns dos velhotes que nós conhecemos, já têm bastante idade e já lhes custa muito a subir e a descer as escadas.

Avô João - Sim isso é verdade. Então vamos ajudá-los no bom sentido. Eles livram-se do lixo e assim ajudamos o planeta.

E assim foi, nos dias seguintes eles ajudaram os vizinhos e estes agradeceram-lhes a sua boa vontade em ajudar o próximo.



O Nuno e a Diana estavam felizes, pode-se mesmo dizer que andavam radiantes com tudo isto. Até os pais, Natália e Miguel, andavam vaidosos com os seus próprios filhos, chegando mesmo a comentarem entre eles:

Natália - Ando muito contente com o Nuno e com a Diana, pelo excelente trabalho que têm feito junto dos vizinhos.

Miguel - Sim, os nossos filhos têm - se esforçado por tentar melhorar o ambiente. As pessoas deveriam seguir este exemplo.





As férias tinham acabado e a Diana e o Nuno regressaram à escola. Assim que chegaram à sala de aula foram logo contar as novidades à professora e apresentarem-lhe as suas ideias. A professora ouviu-os com atenção e logo de seguida resolveu falar com o resto da turma sobre o assunto e disse:

Professora - Nós podemos atribuir um número de telefone para conseguirmos ser contactados pelas pessoas e assim podermos explicar o que é o depositário e qual a sua utilidade. Informaremos também as pessoas dos locais onde se podem deslocar para colocarem os seus eletrodomésticos usados ou velhos.

Diana - Professora, e quem não se puder deslocar, estou a falar das pessoas mais idosas, ou não tiverem transporte, nós poderemos ir buscar os seus eletrodomésticos às suas casas e levá-los para o depositário.

Alunos - Boa ideia! Vamos a isso.

E assim foi, dois dias depois, começaram a receber muitos telefonemas e os alunos estavam entusiasmadíssimos com tudo aquilo.

Durante essa semana receberam muitos vizinhos e pessoas que habitavam ali perto, que foram depositar os seus eletrodomésticos usados no depositário da escola.

Desta forma a Diana, o Nuno, a sua família, a professora e os colegas conseguiram que alguns dos habitantes da Amadora começassem a reciclar e a proteger mais o ambiente.

O depositário acabou por ser um sucesso, graças a esta família!.....





A construção desta história resulta de um trabalho de equipa entre os alunos da turma do 3ºB, da professora e das famílias

Autores - 3º B

Professora Madalena Rodrigues
Ánia Pinheiro,
Constança Antunes,
David Afraça,
Guilherme Neves
Yara Semedo
Inês Gomes
Inês Aires
Jéssica Rombo
Yeana Pedro
Márcia Ruivo

Maria Leitão
Mariana Santos
Martim Serra
Martim Pereira
Mafalda Filipe
Rafael Silva
Tomás Gonçalves
Sandro Santos
Júlio Rodrigues
Zemiffer